



CONSELHO ESTADUAL DE SANEAMENTO

---

**ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONESAN**

1 A vigésima nona Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN  
2 ocorreu no dia seis de agosto de dois mil e vinte e um, às nove horas, excepcionalmente através  
3 de videoconferência devido ao estado de calamidade pública ocasionada pela epidemia do novo  
4 coronavírus, com os seguintes Conselheiros(as) presentes: Sr. **Guilherme de Souza** –  
5 secretário adjunto da SEMA e vice-presidente do CONESAN; Sr. **Alexandre Swarowsky** –  
6 representante do CBH Vacacaí e Vacacaí-Mirim; Sr. **Rafael Prestes** – representante da SPGG;  
7 Sr. **Domigos Velho Lopes** – representante do CBH Litoral Médio; Sra. **Marion Heinrich** –  
8 representante da FAMURS; Sr. **Silvio Luiz Salazar da Silva** – representante suplente da  
9 AGEOS; Sr. **Silvio Paulo Klein** – representante da ASSEMAE/RS; Sr. **Alessandro Noal** –  
10 representante do CBH Santa Maria; Sr. **Régis Fernandes Silva** – representante da SES; Sr.  
11 **Luiz Henrique Feijó** – representante da SOP. Os demais presentes foram: Sr. **Gabriel Timm**  
12 **Müller** – secretário executivo do CONESAN; Sr. **Walter Souza** – DRHS/SEMA; Sr. **Diego**  
13 **Carrillo** – DRHS/SEMA; Sra. **Deyse Maria Andrade** – CONCREMAT. Após verificação de  
14 quórum e saudação a todos os presentes, **Guilherme de Souza**, presidindo a reunião na  
15 condição de vice-presidente do CONESAN, faz a abertura da reunião e, não havendo  
16 comunicados iniciais a fazer, passou diretamente a tratar sobre a ordem do dia. **Item 1 -**  
17 **Aprovação da Ata da 28ª Reunião Ordinária**: após uma pequena correção da ata  
18 previamente encaminhada aos conselheiros, **Guilherme de Souza** a coloca para aprovação da  
19 plenária. A ata da 28ª RO é então aprovada por todos presentes. **Item 2 – Cronograma de**  
20 **Reuniões 2021: Gabriel Müller** apresenta a proposta de cronograma das reuniões de 2021,  
21 conforme documento encaminhado previamente, explicando que, além das reuniões ordinárias  
22 bimestrais (dias 14/10 e 16/12), também estão previstas duas reuniões extraordinárias nos dias  
23 20/08 e 10/09, focadas exclusivamente na apresentação de produtos do PLANESAN. **Silvio**  
24 **Klein** sugere adiantar em uma semana a última data para não ficar muito próximo do final do  
25 ano. A plenária concorda com a sugestão e, com isso, a data da última reunião fica alterada  
26 para o dia 09/12. **Item 3 – Regionalização do Saneamento no Rio Grande do Sul:**  
27 **Guilherme de Souza** coloca que a fim de também abrir espaço para a discussão deste  
28 importante tema neste conselho será realizada uma breve apresentação sobre os trabalhos  
29 realizados até o momento. **Guilherme de Souza** e **Walter Souza** realizam a apresentação  
30 mostrando dados de contextualização, premissas adotadas e a proposta de regionalização  
31 efetivada através dos projetos de lei. **Rafael Prestes** questiona como ficará a representação das  
32 diferentes unidades regionais existentes (Comitês de Bacia, COREDES, etc.) dentro da



## CONSELHO ESTADUAL DE SANEAMENTO

---

33 estrutura de governança das unidades de saneamento, principalmente na Unidade Litoral Norte  
34 e Nordeste em que há uma distância muito grande entre municípios. **Walter Souza** esclarece  
35 que as propostas fazem parte de um processo em construção e que inicialmente o foco foi dar  
36 viabilidade à prestação dos serviços, mas que certamente este debate deverá ocorrer no  
37 momento da construção das estruturas de governança. **Silvio Klein** faz algumas considerações  
38 sobre o percentual de representação do Estado que é de 50%, enquanto que em outros locais do  
39 país há valores menores, além de incluírem a participação dos comitês de bacia. Também  
40 comenta que já foi sinalizado por alguns importantes municípios, como Porto Alegre, que não  
41 irão aderir à regionalização. Por fim, pergunta o que o governo está entendendo sobre esta  
42 questão do alto percentual de representação do Estado e do planejamento da prestação dos  
43 serviços de municípios muito distantes no mesmo bloco, e também como lidará com a possível  
44 não adesão de grandes municípios. **Guilherme de Souza** comenta sobre a questão particular de  
45 Porto Alegre e que a opção do governo do Estado foi pela adesão voluntária justamente para  
46 promover o debate e poder entender a situação dos municípios, e assim fazer uma construção  
47 de regionalização conjunta que beneficie a todos. Também observa que os gestores municipais  
48 que não aderirem deverão comprovar dentro do prazo da lei que poderão cumprir com as metas  
49 do novo marco regulatório. **Marion Heinrich** observa que, apesar de ter coincidido com o  
50 mesmo dia de uma das audiências públicas promovidas pela assembleia legislativa, foi muito  
51 importante trazer este debate ao ambiente do conselho. Relata que tem acompanhado reuniões  
52 da GRANPAL e do GT criado pela Famurs para levar as informações aos gestores municipais,  
53 visto que existem muitas dúvidas sobre o processo de regionalização. Existe, por exemplo, a  
54 questão dos municípios que possuem contrato com a CORSAN e optarem por não aderir às  
55 regiões propostas. Por fim, questiona como está sendo conduzida a regionalização dentro do  
56 PLANESAN e se de fato não serão consideradas as questões de resíduos sólidos e drenagem  
57 urbana no processo de regionalização. **Guilherme de Souza** coloca que, devido à  
58 complexidade de abranger os quatro eixos do saneamento em um processo de regionalização,  
59 optou-se inicialmente por tratar apenas sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário,  
60 cujas estruturas de prestação dos serviços são semelhantes, deixando para uma segunda etapa  
61 as discussões sobre resíduos e drenagem. **Walter Souza** adiciona que entende que o  
62 PLANESAN tem sua importância como uma moldura geral que irá embasar os futuros planos  
63 das unidades regionais, então todas as discussões que estão sendo promovidas dentro do plano  
64 irão pautar os planos regionais. Outro ponto é que as áreas de resíduos e drenagem ainda não  
65 alcançaram um nível satisfatório de regulação, organização e planejamento, como já ocorre  
66 com água e esgoto, para que existam as ferramentas necessárias que possibilitassem trabalhar  
67 com estes temas na regionalização. **Luiz Henrique Feijó** observa que há diversos programas  
68 de cunho social e ambiental que vem sendo executados pelo Estado em parceria com a  
69 CORSAN, aplicados em comunidades rurais e de baixo poder aquisitivo, que não poderão  
70 continuar a serem executados neste modelo de parceria com a privatização da CORSAN.



## CONSELHO ESTADUAL DE SANEAMENTO

---

71 Então, destaca que esse é um ponto que deve ser pensado neste processo, de como serão  
72 realizados estes projetos de responsabilidade social sem a CORSAN como empresa pública.  
73 **Item 4 – PLANESAN: atualização dos trabalhos e apresentação do Bloco 3 – Diagnóstico**  
74 **Regional dos Sistemas Existentes: Walter Souza** explica que a apresentação que será  
75 realizada tem o objetivo de situar a todos sobre a etapa em que o PLANESAN se encontra e  
76 contextualizar o que será abordado nesta parte do trabalho e o que se pretende alcançar. A  
77 partir destas considerações, realiza a apresentação sobre o Bloco 3, mostrando que tipo de  
78 informação serão encontradas no produto e o formato em que são apresentadas, e o que esperar  
79 do diagnóstico elaborado. Ao final, ainda observa que nas próximas reuniões extraordinárias  
80 agendadas serão abordados e debatidos com maior profundidade os temas relacionados ao  
81 Bloco 4 que trata sobre demandas, estratégias e programas do plano. Também informa que será  
82 encaminhado a todos por meio da secretaria executiva do conselho dois formulários de  
83 contribuição sobre os Blocos 3 e 4. **Marion Heinrich** questiona sobre as soluções individuais,  
84 de como isso foi tratado no diagnóstico e será considerado nos próximos produtos, levando em  
85 conta que isso já foi discutido nas reuniões anteriores do conselho e verificou-se necessidade  
86 de ajustes no termo de referência, entre outros. **Silvio Klein** questiona se haverá algum tipo de  
87 análise sobre o tema do esgoto progressivo. **Deyse Andrade** responde que as soluções  
88 individuais estão sendo consideradas no diagnóstico e a parte do esgoto progressivo está mais  
89 relacionada ao Bloco 4 de análise financeira e estratégias. **Walter Souza** coloca que sobre as  
90 soluções individuais o mais importante é fornecer uma diretriz para o planejador municipal,  
91 então será um tema que deverá ser bem discutido nas próximas reuniões, verificando como isso  
92 será tratado no plano. **Rafael Prestes** observa que o diagnóstico é uma ferramenta importante  
93 de planejamento e entende que deve estar muito bem alinhada com a regionalização do  
94 saneamento, sendo essa inclusive um produto do plano. Após demais esclarecimentos e  
95 informes gerais, não havendo mais considerações e assuntos a serem tratados, a reunião é dada  
96 por encerrada.